

PROBA ESPEZIFIKOA

2016ko PROBA

PORTUGESA

PROBA

ERANTZUNAK



Existem amigos a expressar alguma revolta pela publicação em Portugal do "Mein Kampf", devo dizer que penso exactamente ao contrário, acho que o livro de Hitler e todos os livros que alguém considera "perigosos" devem ser publicados e disponibilizados nas livrarias, precisamente porque alguém os considera "perigosos" e não gosta de os ver publicados.

Declaro, caros amigos, que "Mein Kampf" vai estar - se o pouco dinheiro me deixar - na prateleira da minha sala ao lado de "As Origens do Totalitarismo" de Hannah Arendt, do "Diário de Anne Frank", e da Bíblia (ainda não comprei o Corão), assim como outros livros que um dia alguém proibiu e que muitos lutaram pelo meu direito de ler.

Vai lá estar na minha casa, na sala, e não temo que o meu filho vá virar nazi se um dia decidir pegar nele.

Por quê? Porque quem decide criticar uma pessoa que não conhece, uma ideia sem o seu contraditório ou um livro que nunca leu, é um ignorante.

E quem decide ler dá sempre o primeiro passo para não ser um ignorante... condição primeira para que alguém seja nazi.

Ultimamente ando um bocado sem pachorra para quem critica sem conhecer e difama sem se dar ao trabalho de conhecer os factos... ou seja ando sem pachorra para ignorantes.

Paulo Mendes

1. Perguntas de compreensão geral (4 pontos)

Responda às perguntas seguintes com a informação que se oferece no texto, empregando se for possível as próprias palavras

- Os amigos que Paulo Mendes menciona gostam do facto que o *Mein Kampf* seja publicado?
- Qual é a opinião do autor sobre a publicação de livros considerados “perigosos”?
- Que acha o Paulo Mendes das pessoas que criticam livros que não leram?
- O que produz impaciência no autor nos últimos tempos?

2. Verdadeiro ou falso (2 pontos)

Diga, justificando a resposta, se as seguintes informações são verdadeiras ou falsas

- Paulo Mendes não acha que o filho vai desenvolver simpatias pelo nazismo se ele ler o “*Mein Kampf*”.
- O autor considera que é preciso ser ignorante para ser nazi.

3. Vocabulário

Ache sinónimos aos seguintes termos ou expressões (1 ponto)

- Revolta:
- Virar:
- Pegar:
- Pachorra:

4. Composição

Escreva uma composição de não mais de 120 palavras, sobre um destes dois temas (3 pontos)

- Concorda com o autor em que a censura não deveria existir ou acha que ela pode ser legítima em certas circunstâncias?
- Acha que ser uma pessoa culta e bem informada impede que alguém tenha uma ideologia injusta ou totalitária como o nazismo?

1. Perguntas de compreensão geral (4 pontos)

- Os amigos que Paulo Mendes menciona gostam do facto que o Mein Kampf seja publicado?
Não, pelo contrário, manifestam o seu desagrado pela publicação.
- Qual é a opinião do autor sobre a publicação de livros considerados “perigosos”?
Que eles devem estar disponíveis para que cada um forme a sua própria opinião sobre o seu conteúdo.
- Que acha o Paulo Mendes das pessoas que criticam livros que não leram?
Que são pessoas ignorantes.
- O que produz impaciência no autor nos últimos tempos?
A ignorância das pessoas que julgam sem se informar.

2. Verdadeiro ou falso (2 pontos)

- Paulo Mendes não acha que o filho vai desenvolver simpatias pelo nazismo se ele ler o “Mein Kampf”.
Verdadeiro. Ele pensa que o seu filho não vai “virar nazi” se por acaso ler o livro.
- O autor considera que é preciso ser ignorante para ser nazi.
Verdadeiro. Para o autor ser ignorante é a “condição primeira” para ser nazi.

3. Vocabulário (1 ponto)

- Revolta: protesto, rebelião, reprovação.
- Virar: tornar-se, mudar de opinião.
- Pegar: agarrar, segurar.
- Pachorra: paciência

4. Composição (3 pontos)

Argumentação bem fundamentada: 1 ponto
Correção gramatical: 1 ponto
Riqueza expressiva: 1 ponto